



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPUS I
MESTRADO DE EDUCAÇÃO E
CONTEMPORANEIDADE - PEC/UNEB
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**PROCESSOS EDUCATIVOS, FORÇA IDENTITÁRIA E
MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA NA LUTA PELA
MORADIA NO CANDEAL PEQUENO:
PROGRAMA TÁ REBOCADO**

João Pereira Oliveira Júnior

**Salvador, Bahia
2004**

FICHA CATALOGRÁFICA

Oliveira Junior, João Pereira
Processos educativos, força identitária e mobilização
comunitária na luta pela moradia no Candeal Pequeno. Programa
Tá Rebocado/ João Pereira Oliveira Junior – Salvador, 2004
102 fl.: il.

Tese (Mestrado). Programa de Pós-Graduação de
Educação e Contemporaneidade. Faculdade de Educação.
Universidade Estadual da Bahia. Salvador 2004.

1.Educação - Bahia. 2. Movimentos Sociais - Bahia. 3-
Comunidade e Identidade. I. Oliveira Junior, João Pereira II.
Nascimento, Antonio Dias – Orientador. III Título.

CDD-370.98142

**PROCESSOS EDUCATIVOS, FORÇA IDENTITÁRIA E
MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA NA LUTA PELA
MORADIA NO CANDEAL PEQUENO:
PROGRAMA TÁ REBOCADO**

Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-Graduação de Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia para a obtenção do grau de Mestre em Educação, sob a orientação do Professor Doutor Antônio Dias Nascimento.

João Pereira Oliveira Júnior

Salvador, Bahia – Junho/2004

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE EDUCAÇÃO E
CONTEMPORANEIDADE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA.
LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO LOCAL
SUSTENTÁVEL.

**PROCESSOS EDUCATIVOS, FORÇA IDENTITÁRIA E MOBILIZAÇÃO
COMUNITÁRIA NA LUTA PELA MORADIA NO CANDEAL PEQUENO:
PROGRAMA TÁ REBOCADO**

João Pereira Oliveira Júnior

Dissertação apresentada em 30.06.2004 e aprovada pela Banca Examinadora,
constituída pelos professores:

Prof^o. Dr^o. Antônio Dias Nascimento/UNEB
Presidente da Banca

Prof^a. Dr^a. Débora Lima Nunes Sales/UNIFACS (Universidade Salvador)
Componente da Banca

Prof^a. Dr^a. Jaci Maria Ferraz de Menezes/UNEB
Componente da Banca

RESUMO

Este trabalho, fruto de uma pesquisa visando a defesa de dissertação, tem o intuito de analisar os processos educativos dentro da perspectiva da construção identitária enquanto instrumento de afirmação social, cultural e política da comunidade do Candeal Pequeno pelo viés da luta pela moradia. A história do Candeal, especificamente, remonta à chegada, em fins do século XVIII, de Josepha Sant' Anna, vinda da África à procura de seus parentes. Aqui ela comprou terras e alguns escravos, instalou-se na região de Brotas numa pequena mata de candeias. Com seus escravos manteve relações bastante diferenciadas da preponderante ou vigente entre senhores e escravos. Em clima de relativa liberdade conquistada, depois de cumpridas as tarefas, eles tinham permissão para dançar ou tocar atabaque, elementos culturais negros rechaçados pela cultura dominante devido à associação destes com práticas do candomblé. O Candeal Pequeno, portanto, carrega uma forte identidade cultural, evidenciada, sobretudo pela sua origem afrodescendente, pela sua história e pelos laços de parentesco enraizados há pelo menos dois séculos. Este processo é responsável pelo desencadeamento de uma mobilização popular que produz e reproduz processos educacionais, por sua vez, realimentadores da força identitária, sentimento de pertencimento, e da organização social. A par deste contexto social e cultural vamos problematizar os limites e possibilidades do projeto habitacional TÁ REBOCADO enquanto portador de identidade e processos educacionais para a afirmação da comunidade do Candeal Pequeno. Enquanto referencial teórico vamos trabalhar, principalmente, com os conceitos da educadora Maria da Glória Gohn, de Manuel Castells e de Stuart e categorias, tais como: Processos Educacionais, Movimentos Sociais e Identidade (e incorporado a ela a tradição e a tradução). O trabalho de pesquisa foi realizado a partir do levantamento bibliográfico de fontes secundárias e primárias, mas também do registro de depoimentos que resgataram a memória do Candeal Pequeno pelos seus moradores mais antigos e ilustres. Importante, também, foram os contatos e entrevistas com os diversos atores/atrizes envolvidos no processo sócio-cultural da comunidade do Candeal Pequeno: tais como a ONG Pracatum, representantes de Associações de Moradores, religiosos, órgãos públicos e privados. Os desafios deste trabalho encontram-se na possibilidade de apreender os mecanismos e processos educativos empreendidos através da mobilização popular para a construção e a apropriação do espaço urbano, dando-lhe significado social, cultural e político para a partir daí poder-se abstrair conhecimentos que possam orientar práticas e políticas públicas de educação e desenvolvimento urbano.

ABSTRACT

This dissertation defense has intention to inside analyze the educative processes through the perspective of the individuality construction, while instrument of social affirmation, cultural and politics, of the community of the Small Candéal, for the bias of the fight for the housing. The history of the Candéal, itself retraces the arrival, in ends of century XVIII, of Josepha Sant'Anna, coming from Africa to search hers relatives. Here she bought lands and some slaves, that was installed in the region of Brotas, in a s. With hers slaves kept sufficiently differentiated relations of the preponderant one, or effective, between gentlemen and slaves at that time. In climate of relative conquered freedom, after fulfilled the tasks, they had permission to dance or to touch atabaque, black cultural elements rejected by the dominant culture, due to association of these with practical of candomblé. The Small Candéal, therefore, it loads one strong cultural identity, evidenced, over all for its African lineage, for the its history and the rooted bows of kinship it has at least two centuries. This process is responsible for the unleashly of a popular mobilization that produces and reproduces educational processes, feeding back, in turn, of the idividuality force, of the feeling of belonging and the social organization. In pair of this social and cultural context, we will make questions about the limits and possibilities of habitacional project TÁ REBOCADO, while carrying identity and educational processes for the affirmation of the community of the Small Candéal. While theoretician referencial, we will work, mainly, with the concepts of the educator Maria da Glória Gohn, of Manuel Castells and Stuart and categories, sucrescued the memory from the Small Candéal by its older and illustrious inhabitants. Important, also, they had been the contacts and interviews with the diverse actorsinvolved actresses in the partner-cultural process of the community of the Small Candéal: such as the ONG Pracatum, representatives of Associations of Inhabitants, religious, public and private agencies. The challenges of this work meet in the possibility to apprehend the mechanisms and educative processes undertaken through the popular mobilization for the construction and the appropriation of the urban space, giving to it meant social, cultural and politician for, from there, to be able itself to abstract knowledge that can guide practical and public politics of education and urban development.

**A João Otávio e Pedro Henrique
A Marineuza Anjos,
A Dilce Lapa e a João Pereira de
Oliveira.**

A g r a d e c i m e n t o s

A Antônio Dias, orientador, pela competente condução dos nossos trabalhos, por sua perspicácia e discernimento, fundamentais para a pavimentação do meu caminho na elaboração desta dissertação;

A Jaci Menezes pela orientação no resgate da memória das lutas urbanas no período da redemocratização e na co-orientação de que resultou em importante contribuição teórica e metodológica para esta dissertação e pelo interesse demonstrado pelo meu trabalho além da sua atitude de generosidade na condução de nossos diálogos;

A Débora Nunes professora da Universidade de Salvador (UNIFACS) pela atenção e acuidade pedagógica e pelo senso crítico científico que me possibilitou o amadurecimento necessário para a construção desta dissertação;

A Mauro Kleiman pelo apoio e acolhimento durante minha estadia no IPPUR/UFRJ (Instituto de Pesquisa de Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro) através do programa PROCAD (UNEB/UCSAL/IPPUR-UFRJ) e pelo importante aprendizado sobre educação e desenvolvimento urbano;

A Nádia Fialho por seu zelo na condução da linha de pesquisa 3: educação, gestão do poder local e desenvolvimento sustentável e pela organização do Seminário Orientado que trouxe subsídios e críticas importantes na efetivação dos meus trabalhos acadêmicos;

A Estela Rodrigues pelos ensinamentos e profícuos debates acerca da metodologia e de uma educação aberta e construída por todas as falas;

A Celso Fávero que durante o período que esteve conosco na qualidade de professor deste mestrado deixou marcas de ânimo e esperança na construção de alternativas de educação e desenvolvimento com inclusão social;

A Maria Palmeira (Marita) pelo seu empenho e dedicação em tornar realidade este mestrado e pelo tratamento afável e paciente diante das inquietações dos mestrados, principalmente nos primeiros momentos deste programa de pós-graduação;

A CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela bolsa de mestrado, que permitiu não só minha estadia na IPPUR-UFRJ durante um semestre como, também, possibilitou a consecução das minhas atividades de pesquisa ao longo dos dois anos de atividade neste mestrado;

A Rosemary Oliveira Campinho, minha querida irmã que pela colaboração na tradução de citações em inglês;

A equipe do IPPUR-UFRJ o seu diretor Professor Doutor Carlos Vienner, mestre aplicado e instigante na disciplina de Planejamento Estratégico de Cidades, ao quadro de professores, dos quais destacaria, além de Mauro Kleiman e Carlos Vienner, a professora Ana Clara Torres pelo seu entusiasmo e acuidade teórica-metodológica na análise dos movimentos sociais urbanos. Mas também a equipe técnica administrativa pelo acolhimento e compreensão;

A minha esposa Marineuza Anjos e meus filhos João Otávio e Pedro Henrique pela compreensão e apoio em relação a falta de uma presença mais intensa no convívio familiar. Tal fato pode ser ilustrado com a iniciativa de meu filho mais velho (6 anos) que certa feita me procurou junto com seu irmão e me fez a seguinte proposta:

- Papai eu sei que o senhor esta estudando, mas eu quero negociar um horário para poder brincarmos juntos.

Cedi imediatamente a seu apelo, mas este episódio evidentemente marcou a minha trajetória;

A meus pais João Pereira de Oliveira e Dilce Lapa de Oliveira pelo amor e lição de vida dedicado a mim e meus irmãos. E pelo apoio e abrigo nos momentos de procura de refúgio para estudos mais densos quando a alegre e doce movimentação das crianças não me permitia à concentração;

A Atayde Menezes (in memorian), Anália Almeida, Gelson Oliveira, Izilda Oliveira pelo fundamental apoio e carinho familiar;

Aos meus diletos colegas da turma 2 do mestrado em educação e contemporaneidade, em especial o pessoal da linha de pesquisa de gestão e mais particularmente a Carlos Eduardo que compartilhou comigo a experiência de Tirocínio Docente;

A equipe da secretaria do mestrado: Gina, Daniela e Fernanda, sem a qual teria sido muito mais difícil nossa jornada;

A comunidade do Candeal, a Pracatum, a irmã Cândida e a todos aqueles que me ajudaram nesta caminhada de muitos desafios, mas também, de muitas emoções.

"A escola de meus sonhos é o local onde as pessoas vão satisfazer suas curiosidades, e ao mesmo tempo, criar outras".

Carlinhos Brown

Sumário

PROCESSOS EDUCATIVOS, FORÇA IDENTITÁRIA E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA NA LUTA PELA MORADIA NO CANDEAL PEQUENO: PROGRAMA TÁ REBOCADO

Introdução	01
Capítulo 1 – Processos Educativos, Identidade e Movimentos Sociais: Metodologia, Categorias e Conceitos	04
1.1.Quanto aos Processos Educativos.....	04
1.2.Quanto à Identidade.....	09
1.3.Quanto aos Movimentos Sociais.....	12
Capítulo 2. O Candéal Pequeno no Contexto Histórico	17
2.1.Do Surgimento da Comunidade ao Império.....	17
2.2. Da República a Metropolização.....	24
2.3. Explosão Cultural e Mobilização Comunitária.....	36
Capítulo 3. As Condições de Vida e Moradia de Salvador ao Candéal Pequeno: Da Escravidão à Exclusão	43
3.1. A Moradia e a Vida no Século da Opressão, da Luta e da Negociação.....	43
3.2. Da Ação Política dos Anos 60/70 à Expressão Cultural dos anos 80/90 como forma de Luta pela Moradia.....	57

Capítulo 4 – Projeto TÁ REBOCADO: Tradição, Tradução ou Espelho de Narciso?	66
4.1. A ONG Pracatum, os Processos Educativos e o Projeto TÁ REBOCADO.....	66
4.2. As Condições Urbanas e Sócio-Econômicas do Candéal Pequeno antes do Projeto.....	73
4.3.As Relações entre o TÁ REBOCADO e os Programas Institucionais de Habitação: Banco Mundial, Pró-Moradia e Viver Melhor.....	77
4.4. A Comunidade do Candéal Pequeno enquanto Ambiente Sócio, Educativo e Cultural do Projeto TÁ REBOCADO: Tradição ou Tradução?.....	83
4.5. Os (Des)Caminhos entre a Tradução e Narciso.....	87
Capítulo 5 – Considerações Finais	90
Referências Bibliográficas	93
Listas de Siglas	99
Sumário de Ilustrações	100
Modelo do Roteiro de Entrevistas	102